

— Pelo menos não vai morrer de verdade. Lembrando que ele tinha arrancado os tendões do dragão Aobing, e mesmo assim o cara ainda estava lá no céu, vivinho da silva. Mas aí, essa ideia mal passou pela cabeça de Nezha, e ele já parou de mexer na lança de fogo, meio confuso, olhando pra tela no céu. — Mas... cadê a parte da minha promoção a deus? [...]Reino da Lenda de Nezha: O Nascimento do Demônio — Aó Bǐng! Aó Guāng, o dragão que se enroscava em uma coluna, abriu os olhos de repente. Seu corpo serpentino se moveu inquieto, subindo em espiral. A preocupação era visível em cada escama. — Shēn Gōngbào, eu não posso sair daqui... Cuide de Aó Bǐng. Você tem que salvá-lo! O outro homem, Shēn Gōngbào, também estava tenso, e a ansiedade só piorou seu gaguejar: — Não... dá... O dragão se aproximou rapidamente, feroz. — Não dá?! Shēn Gōngbào engoliu seco, forçando as palavras. — Dá! Dá sim! Eu... Eu vou pegar o Lótus das Sete Cores agora mesmo! Se ele conseguisse a flor sagrada primeiro, não precisaria se preocupar com ela murchar depois de criar dois corpos novos. Aó Guāng recuou, enrolando-se novamente na coluna. Seus olhos brilhantes fitavam o céu, onde Aó Bǐng lutava. Sua voz era grave, carregada de um pedido solene. — Estou contando com você... Aquele era o único filho que lhe restava. [...]Os seres celestiais também ficaram apreensivos com essa reviravolta. Reconstruir um corpo físico não era nada fácil. Sem a Flor de Lótus das Sete Cores, as chances de Aobing recuperar seu corpo eram praticamente nulas. Além disso, o processo exigia tempo — e sem um corpo, sua alma não aguentaria por muito tempo. A única esperança era que, mesmo petrificado, o corpo de Aobing ainda pudesse ser salvo. Mas essa esperança foi esmagada no instante em que as cenas no céu se desenrolaram. [46] A versão do Nezha com a Pérola Espiritual! Duas almas em um só corpo, Long Kui chocada! O Rei Dragão rouba o tesouro sagrado, os três rebeldes: "Você é demais!" — Nezha arregalou os olhos. — Sem um corpo, a alma vai se dissipar! Mestre, você precisa fazer algo! Ele se virou de um salto, cerrando os punhos e olhando para Taiyi, os dentes afiados à mostra de tanta agitação. — Taiyi baixou os olhos, levantou as mãos e as deixou cair, impotente. — Sem a Flor de Lótus... eu... eu não posso fazer nada! — Aobing virou o rosto levemente. — Não se preocupe. Fui eu quem tomou a Pérola Espiritual e te prejudicou. Se minha vida puder compensar um pouco seu renascimento, já é o suficiente. Ele se virou novamente, olhando com tristeza para Aoguang, que também estava devastado. — Pai, por favor... poupe Chen Tang Guan. — Não podemos continuar errando... Este é meu último pedido... Enquanto suas palavras ecoavam, o corpo de Aobing começou a petrificar e rachar, começando pelas pernas e subindo. Aoguang, com o rosto tomado pela dor, observava em silêncio, seus olhos seguindo a alma de Aobing, que se desprendia do corpo em ruínas. No ar, a alma de Aobing ficava cada vez mais pálida, prestes a se dissipar a qualquer momento. [...]O Mundo Lendário de Nezha A Pequena Dragão, que pouco antes estava feliz com o reencontro de Ao Bing e seu pai, rapidamente viu a alegria se transformar em desespero. Primeiro, o corpo de Ao Bing ficou rígido, depois a Lótus Sagrada murchou diante de seus olhos. Antes que ela pudesse entender o que estava acontecendo, a carne de Ao Bing começou a se transformar em pedra, rachaduras secas se espalhando por sua pele. — Ao Bing! Ao Bing está morrendo... — Ela chorou, as lágrimas escorrendo rápido enquanto tentava em vão limpá-las. — Como isso pode acontecer? O que o papai vai sentir quando souber... Só de imaginar que mais um irmão estava perdido, o coração da Pequena Dragão se apertou, e o choro aumentou. — Ele era tão bom... Por que isso tinha que acontecer justo com ele? Nezha, vendo-a assim, ficou agitado e começou a circular em volta dela, tentando acalmá-la. — Calma, tá tudo bem! O... o espírito dele ainda está aqui. Talvez a gente encontre um jeito! — Mas a Lótus já morreu... — Ela soluçou, os olhos vermelhos e cheios de lágrimas. — Ao Bing não vai voltar... — Nezha, perdi meu irmão... — Então... então vamos guardá-lo na nossa memória. Vamos lembrar dele! Foi nesse momento que Ao Bing, que acabara de sair da água para ver a irmã, ouviu as palavras dela. Seu rosto escureceu na hora. — Irmã, EU sou seu irmão! Ele ainda não tinha morrido, porra! [...]Mundo da Lâmpada de Lótus. No templo onde o Mestre Taiyi cultivava, Nezha andava de um lado para o outro, frenético. — E agora, o que a gente faz? — Ele olhou para o céu, onde restava apenas o vago espírito de Ao Bing, e puxava o Anel Cósmico sem parar, a ansiedade tomando conta. [380] — Calma, ainda tem solução. O espírito do Ao Bing ainda está aqui — o Mestre Taiyi tentou acalmar o discípulo, vendo sua preocupação. — Mas no céu, você disse que a Lâmpada de Lótus murchou e que

não tinha mais jeito. — Se nem o mestre conseguia resolver, isso significava que Ao Bing realmente iria morrer? O rosto de Nezha ficou completamente abatido. O Mestre Taiyi deu uma olhada para sua própria imagem no céu e rapidamente acrescentou: — Não vai ser assim! Tem que ter um jeito! — Então, mestre, você tem alguma ideia? — Nezha pulou na frente dele, olhando cheio de esperança. Se esse mestre soubesse de algo, o outro lá no céu também deveria saber. — Hmm, deixa eu pensar, deixa eu pensar... — Taiyi começou a puxar os próprios bigodes, mergulhando em pensamentos profundos. Enquanto Nezha pressionava, no céu, a outra versão dele também não deixava o mestre em paz: [Nezha, desesperado, virou de repente e derrubou Taiyi, pulando em cima dele e sacudindo seu pescoço.] [Quase gritando, com o rosto distorcido pela angústia:] — Você TEM que ter uma solução! PRECISA ter! Pensa logo! Pensa! [Taiyi, caído no chão, agitou os braços, tentando se livrar.] — Faz o Ao Bing se fundir com você! Funde os espíritos! [Ao ouvir isso, Ao Guang franziu a testa, segurando o corpo petrificado e rachado de Ao Bing, claramente desaprovando.] — Dois espíritos num mesmo corpo vão se repelir... [Taiyi se levantou, batendo a poeira das vestes, e explicou:] — O Espírito da Pílula do Mal e o Espírito da Pílula da Luz vieram da mesma origem. Dividindo um corpo, aguentam sete dias sem problemas. [Mas a expressão de Ao Guang não se suavizou. Ele questionou severamente:] — Isso é só um paliativo! E depois dos sete dias? O que acontece? [Taiyi, andando em volta do lago de lótus, gesticulou animadamente, os dedos se fechando e depois se abrindo como uma flor.] — No Palácio de Jade tem um tesouro, o Elixir de Jade. Ele pode restaurar qualquer artefato à perfeição! Com certeza fará a Lâmpada de Lótus florescer de novo! [...]Mundo dos Heróis da Espada Imortal. Xue Jian bateu a mão fechada na palma da outra, animada. — Duas almas num só corpo, não é igual ao caso da Long Kui? Long Kui olhou para as próprias mãos, enquanto sua aura fluía suavemente. Suas roupas azuis se transformaram lentamente em vermelhas, e seu olhar, antes gentil, tornou-se afiado ao se voltar para Xue Jian. — Não é bem a mesma coisa — respondeu, voz mais firme. Zi Xuan ergueu os olhos para o céu antes de olhar para Long Kui, agora de vermelho, e explicou: — Nezha e Ao Bing só compartilham o mesmo corpo porque nasceram da Pérola do Caos Primordial. No fundo, ainda são duas pessoas diferentes. Ela fez uma pausa, os olhos escurecendo de preocupação. — Já Long Kui desenvolveu outra personalidade dentro da Torre dos Demônios. No fim, ela ainda é uma só pessoa. Com um suspiro, Zi Xuan franziu a testa. — E esse "Elixir de Jade" não parece nada fácil de conseguir... E o estado de duas almas num só corpo dura só sete dias. [...]Mundo dos DragõesDentro da casa, Lu Mingfei e Lu Mingze estavam sentados um de frente para o outro, um vestido de branco, o outro de preto. Lu Mingfei se virou para olhar Lu Mingze, que estava reclinado com a perna direita sobre o joelho esquerdo, numa postura relaxada. — Essa situação de Ao Bing e Nezha compartilhando um mesmo corpo com duas almas... Parece bastante com a nossa, não acha? — Exatamente. Lu Mingze sorriu, encarando Lu Mingfei com um olhar indecifrável. — Quando o contrato for encerrado, nossa situação vai ficar ainda mais parecida com a deles. Ele e Lu Mingfei tinham feito um pacto: o garoto poderia invocá-lo quatro vezes. Se Lu Mingfei o chamasse quatro vezes... ou se finalmente admitisse sua própria solidão, o contrato se romperia. E então, a alma e o corpo de Lu Mingfei pertenceriam a ele. Lu Mingfei engasgou. — Nem tudo precisa chegar a esse ponto... Ainda era só uma possibilidade. Lu Mingze ignorou a resistência do outro e, sem responder, ergueu os olhos para o céu. — Mas há uma diferença. — Ao Bing e Nezha são duas almas num só corpo. Apesar de terem sido uma só essência no passado, agora são duas pessoas diferentes. Lu Mingfei aproveitou a deixa, já que a verdadeira identidade de Lu Mingze ainda era um mistério. — Então quer dizer que nós dois também... Lu Mingze o encarou de relance e, propositalmente, não completou a frase. [...]